

44 milhões
de m³
de rejeitos
de mineração

+40
municípios
atingidos
pela lama

19
pessoas
perderam
a vida

675 km
de rios
afetados

1551
hectares
de solo
afetados até a
UHE Risoleta
Neves

860
hectares
de mata
atlântica
degradados

4 terras
indígenas
atingidas

11
toneladas
de peixes
mortos



O Lactec é uma das empresas especializadas, nomeadas pelo Ministério Público Federal, para o diagnóstico dos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, ao longo da bacia do rio Doce e da zona costeira adjacente. O trabalho tem sido realizado, desde 2017, por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores e consultores especialistas, com o objetivo de obter um quadro detalhado dos danos, por meio de coletas, pesquisas e análises de dados da região. Este material apresenta o resumo de alguns dos resultados obtidos até dezembro de 2019. Os conteúdos foram divididos pelos seguintes temas: rejeitos, solo, águas (rios/mar), flora, fauna, peixes, pescados e patrimônio cultural.

Para visualizar os relatórios completos, acesse o site:

<http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-samarco>



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DOS DANOS DECORRENTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO NA BACIA DO RIO DOCE

 **REJEITOS**

 **SOLO**

 **FLORA**

 **FAUNA**

 **RIOS**

 **MAR**

 **PESCADOS**

 **PEIXES**

 **PATRIMÔNIO**

O que são os rejeitos?

“Os rejeitos de mineração são os resíduos gerados nas atividades de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios e, desde 2010, tratados como resíduos sólidos”. Lei nº 12.305/2010.

Como são os rejeitos da Samarco?

Os rejeitos da Samarco são todo o material residual resultante do processo de beneficiamento do minério de ferro. Esse material era armazenado nas barragens de Germano e de Fundão, até o momento do desastre.

O volume estimado de rejeitos minerais de Fundão era de

44 milhões

de metros cúbicos, que foram depositados ao longo de toda a bacia do rio Doce (até a sua foz) com o rompimento da barragem.

=  **5,5 vezes o volume do Mineirão transbordando**

=  **3,7 Morros do Convento da Penha.**

O Morro do Convento da Penha fica num penhasco, a uma altitude de 154m e tem 12 milhões de metros cúbicos, o equivalente a um prédio de 25 andares.



Esse material causa danos ao meio ambiente e afeta flora, fauna, solo, ar e água.



Áreas analisadas

entre Junho/2017 e Maio/2019

Germano

Fundão

Santarém

trecho até
Risoleta Neves

74
amostras

5 campanhas
de coleta

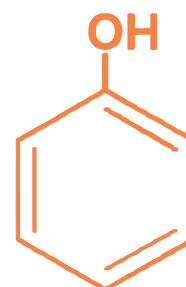


O que podemos encontrar no rejeito de mineração da Samarco?

Altas concentrações



Também foram encontrados fenóis e fenóis clorados em concentrações variáveis nas barragens avaliadas. **Essas substâncias químicas podem causar sérios danos à saúde humana (como problemas respiratórios e de pele), mesmo em pequenas quantidades.**



Os rejeitos permanecerão por uma centena de anos no ambiente e poderão afetar o tempo de recuperação dos ecossistemas, com efeitos potencialmente nocivos. Estudos atuais deixam claro que o rejeito apresenta toxicidade crônica, ou seja, pode haver acumulação no organismo decorrente de repetidas exposições.

QUANTIDADE DE ELEMENTOS QUÍMICOS, DESPEJADOS NO MEIO AMBIENTE PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, TENDO COMO COMPARATIVO UM CAMINHÃO DE 14 TONELADAS.

